
Deus está no particular. Representações da experiência religiosa em dois documentários brasileiros contemporâneos

Cláudia Cardoso Mesquita

Tese de Doutorado.

Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

Resumo: Este trabalho investiga formas de representação da experiência religiosa pelo documentário contemporâneo brasileiro, privilegiando dois filmes realizados em fins dos anos 90 na cidade do Rio de Janeiro: *Santo Forte* (Eduardo Coutinho, 1999) e *Santa Cruz* (João Salles, 2000). Partimos do pressuposto de que mudanças significativas vêm sendo observadas na dinâmica do campo religioso no país - mudanças que caracterizam um progressivo pluralismo. Aqui, interessa indagar os filmes sobre sua atualidade, sobre as formas utilizadas para enfrentar, em suas representações, um momento novo. O que se busca, pois, é cotejar representações mobilizadas no audiovisual com os modos como a religião impregna hoje a sociedade brasileira, e os usos e interpretações que dela se faz. O recorte temático nos permitiu, de salda, contrapontos significativos com os filmes modernos (de meados dos anos 50 a meados dos anos 80) - que contribuíram, através do contraste, para o levantamento de princípios formais muito presentes nos filmes atuais (como a prática do enfoque particularizado e o uso da entrevista como estratégia de abordagem recorrente). Partindo desses traços comuns, buscamos (através da análise pormenorizada dos filmes), contrastar *Santo Forte* e *Santa Cruz* noutros aspectos essenciais e, deste modo, contribuir para o estudo de distintas formas de representação da experiência religiosa pelo documentário no Brasil, contemporaneamente.

Palavras-chave: documentário brasileiro; representação; experiência religiosa; subjetividades; entrevistas.

Ano: 2006.

Orientador: Ismail Xavier.